O Raízes do Agora traduz a harmonia entre a serenidade dos elementos naturais e a sofisticação do design contemporâneo no ambiente

Edgard César

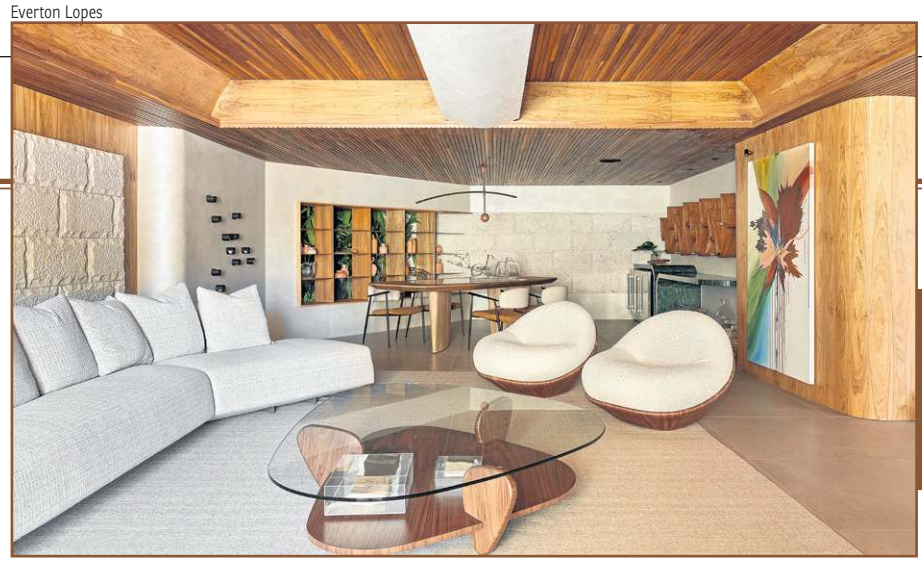
Formas e ambientes

As escolhas dos móveis podem afetar completamente a percepção de um ambiente e influenciar o comportamento de quem o frequenta. Como visto no ambiente Raízes do Agora, espaço projetado pelo escritório Larissa Dias Arquitetura, que busca a harmonia entre a serenidade dos elementos naturais e a sofisticação do design contemporâneo.

A arquiteta diz que, no projeto, também presente na CasaCor, a escolha do que preencheria o espaço parte de um conjunto, no qual todos os elementos têm que conversar entre si. "É superimportante criar uma linguagem harmônica que vai demonstrar a sensação de um ambiente bem pensado e bem planejado. A escolha de uma peça tem total influência na escolha dos demais móveis e do restante do projeto", explica.

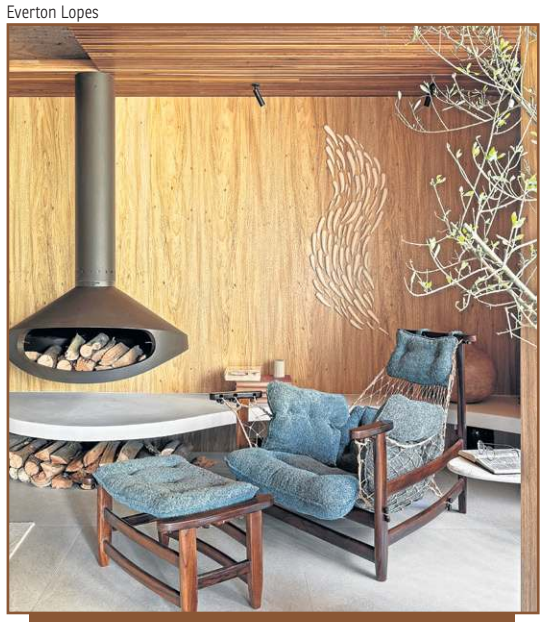
No quesito poltrona, o escritório opta por escolher móveis que trazem individualidade a quem for usufruir, prezando pelas preferências pessoais de cada um. E, nesse sentido, o formato, a textura e a cor são essenciais. No Raízes do Agora, por exemplo, a preferência foi além do sofá grande, por duas poltronas menores, chamadas Serenas, que possuem um design orgânico, com forma arredondada, baixa altura e estofamento fofo, que traz a sensação de um abraço. Além disso, facilitam um diálogo, pois são giratórias e fáceis de mover.

Everton Lopes



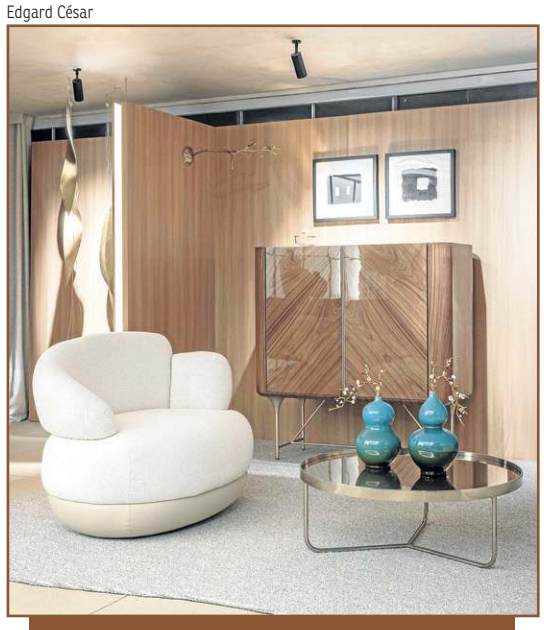
No Living Permanecer, as poltronas trazem leveza ao layout,

Everton Lopes



O ambiente Living Permanecer aposta em texturas, design autoral e mobiliário nacional, como é o caso da poltrona Jangada, de Jean Gillon

Edgard César



O espaço Raízes traz em destaque uma poltrona forrada com pelúcia que confere um ar lúdico ao ambiente

"Nesse ambiente, o objetivo é atrair e aconchegar, e a escolha da base, as cores, as texturas e os revestimentos do mobiliário, foi pensada de uma forma conjunta para ter essa linguagem harmônica", detalha.

Versátil e multifuncional

Em sintonia com essa nova perspectiva de lar, o escritório Márcia Montenegro Arquitetos Associados, também presente na CasaCor Brasília, propõe um refúgio sensorial contemporâneo. Com referências sutis à arquitetura oriental, o ambiente convida à leveza e à fluidez. Áreas de estar, contemplação e lazer se conectam em uma linguagem orgânica, na qual texturas naturais e acolhimento visual convidam a uma pausa revigorante.

"Dependendo da forma como os clientes gostam de receber podemos fazer espaços mais informais, com jogo de poltronas diversificadas, mas que combinem, entre si, design, cores, texturas. Espaços de conversação sempre são agradáveis também, e é interessante poder fazer complementação, para agregar mais pessoas, usando os pufes", explica Márcia.

No seu espaço da CasaCor, a arquiteta traz em destaque uma poltrona forrada com pelúcia, que confere um ar lúdico ao ambiente e oferece uma experiência sensorial única. "Utilizo duas poltronas em conversação ao lado dos bares. Elas servirão para tomar um bom vinho ou servir de espera para a mesa de jogos ao lado", finaliza a arquiteta, exemplificando como as poltronas podem ser elementos centrais na criação de espaços multifuncionais e convidativos.

Para a escolha das poltronas, a arquiteta destaca alguns critérios essenciais: "Primeiro a ergonomia e o design em composição com o restante do ambiente. Em seguida, o que queremos com elas: agregar pessoas para uma boa conversa ou impactar o ambiente com um modelo mais escultural. Acabamentos, tecidos, madeira ou metal, acrílico, devem ser escolhidos sempre levando em consideração o conjunto."

A flexibilidade é um ponto-chave no trabalho de Márcia. "Gosto dos móveis modulares, pois me dão flexibilidade para os layouts, conversando mais com a vida dinâmica dos meus clientes", afirma.

***Estagiária sob supervisão de Sibele Negromonte**